



quarta-feira, 5 ago 2015

[cadastre-se](#) [entre](#)

Não se preocupe em explicar emoções. Viva tudo instantaneamente PAULO COELHO

[quem somos](#)

[eventos](#)

[cursos](#)

[aniversários](#)

[8 pontos](#)

[facebook](#)

[youtube](#)

[instagram](#)

[busca](#)

[ok](#)

[notícias](#)

[top 10](#)

[tv cqcs](#)

[fatos e fotos](#)

[colunas](#)

[debate](#)

[fale conosco](#)

[dpvat](#)

[tv cqcs](#)

notícias

Vendas de cotas de imóveis crescem 40% e sistema ultrapassa um milhão de adesões no primeiro semestre

04/08/2015 / Fonte: Abac

Novos participantes de veículos leves aumentam mais de 11%

As vendas de 109,1 mil novas cotas do consórcio de imóveis, no primeiro semestre deste ano, apresentaram crescimento de 40% sobre as 77,9 mil acumuladas no mesmo período em 2014. Esse volume, acrescido das adesões ocorridas nos demais setores do Sistema (veículos leves, pesados, motos, eletroeletrônicos e serviços), resultou no total de 1,16 milhão (jan-jun/2015), 1,8% superior às 1,14 milhão comercializadas no ano passado (jan-jun/2014).

No setor de veículos leves também houve aumento nas vendas, cujo acumulado, nos mesmos seis primeiros meses, completou 468,5 mil, 11,3% superior as 421 mil anteriores (jan-jun/2014).

Outro destaque do Sistema de Consórcios nesse período foi o setor de veículos pesados. Como termômetro da economia, o transporte, ao lado do agronegócio, indicou interesse na recuperação por meio de novas adesões nos últimos cinco meses depois de forte retração (-31,7%) verificada no segundo mês. Foi registrado aumento superior a 78%, ao saltar de 2,8 mil cotas em fevereiro para 5 mil comercializadas em junho.

Para o presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, Paulo Roberto Rossi, "o primeiro semestre mostrou-se bastante consistente no aumento gradativo das vendas de cotas, tanto no âmbito dos setores analisados como no geral. Os números confirmam maturidade na atitude do consumidor que, com responsabilidade, vem adequando suas finanças pessoais ao momento difícil da economia brasileira".

Ao comentar a mudança de comportamento, especialmente frente a compromissos financeiros de médios e longos prazos, Rossi esclareceu que "a postura sinaliza reformulação de critérios quanto à tomada de decisão para aquisição de bens ou contratação de serviços. Amparado nos princípios da educação financeira, o consórcio tem promovido o consumo responsável com a tradicional compra por impulso sendo substituída pelo planejamento com vistas à concretização de sonhos de consumo ou à formação ou ampliação de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial".

No mês de junho, o Sistema de Consórcios somou 7,1 milhões de consorciados consolidados, de acordo com a nova metodologia adotada pelo Banco Central, onde ativos e quitados estão somados, 4% mais que os 6,83 milhões do mesmo mês em 2014. No acumulado de janeiro a junho, foram contemplados 713,4 mil participantes, 6,9% acima das 667,6 mil daquele período um ano antes.

No período, os créditos comercializados atingiram R\$ 42,6 bilhões em novas adesões, 15,9% mais que os R\$ 36,76 bilhões (jan-jun/2014), justificados pela forte demanda nas cotas de imóveis. No semestre, seu valor, depois de pequena redução (-2%) no segundo mês, evoluiu de R\$ 34,4 mil em fevereiro para R\$ 41,1 mil em junho, uma alta de 19,5% em cinco meses.

Nos valores disponibilizados, quando das contemplações, chegou-se a R\$ 20,43 bilhões, 11,3% mais que os R\$ 18,36 bilhões do mesmo intervalo no ano passado.

FESTIVAL DO CONSORCIADO CONTEMPLADO TEM RESULTADOS POSITIVOS

Em meio a um cenário conjuntural desafiador o Festival do Consorciado Contemplado, iniciativa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea, Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores – Fenabrave e Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC, registrou resultados positivos durante os primeiros dois meses de vigência.

Na soma de maio e junho de 2015, enquanto as vendas de veículos novos – incluindo leves, pesados e motos – caíram 19,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, a utilização de cartas de crédito de consórcios para a aquisição de veículos avançou 4,4% – de 143,1 mil para 149,4 mil, de acordo com dados da ABAC e Cetip. Isto resultou em aumento da participação dos consórcios nas vendas de 18,2% para 23,7%.

Na visão do presidente Rossi, "os bons resultados devem-se ao engajamento das marcas participantes na oferta de condições vantajosas aos consorciados contemplados, verdadeiros clientes 'classe especial'. Portanto, nossas expectativas por ocasião do lançamento se confirmaram ao longo desses dois meses iniciais de Festival".

A ação teve início em 1º de maio e vigência inicial de 45 dias, estendendo-se até 15 de junho. Contudo, com o crescente interesse das marcas e também de consumidores, muitas empresas aderiram à campanha já em sua reta final. O fato motivou a prorrogação por novos 45 dias e, portanto, a ação foi realizada até 31 de julho último.

No último mês, outra marca oficializou participação no Festival: a Rodofort, associada da Anfir. Ela se juntou às 25 empresas e marcas que já participavam da iniciativa: Audi, BMW, CAO, Citroën, Ford, Ford Caminhões, DAF, FCA (Fiat Chrysler), General Motors, Hyundai, International, Iveco, Mahindra, MAN LatinAmerica, Mercedes-Benz, MMC Mitsubishi, Nissan, Peugeot, Scania, Toyota, Volkswagen, Volvo, Moto Honda (associada à Abraciclo), Guerra e Randon (associadas à Anfir).

O objetivo do Festival foi estimular o mercado de autoveículos e máquinas autopropulsadas ao oferecer, por meio das empresas e concessionárias participantes, benefícios e vantagens exclusivas para que consorciados, já contemplados, utilizassem o crédito disponível para adquirir veículo.

O presidente da **ABAC** destaca que, “entre as principais características e vantagens do Sistema de Consórcios estão os prazos longos de pagamento, ausência de juros, custos finais menores, e, ao adquirir o bem, a possibilidade de uso de até 10% do valor do crédito para despesas como transferência de propriedade, tributos e seguro do bem”.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS COMPLETOU O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 CONFIRMANDO A TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS, MÊS APÓS MÊS.

AO SUPERAR 1,1 MILHÃO DE NOVAS COTAS VENDIDAS, CONTANDO PRINCIPALMENTE COM O CRESCIMENTO NOS SETORES DE VEÍCULOS LEVES E IMÓVEIS, O SISTEMA TEM REGISTRADO GRANDE PROCURA POR CONSUMIDORES QUE TÊM NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA A BASE PARA CONTROLE DE ORÇAMENTOS PESSOAIS, FAMILIARES OU EMPRESARIAIS.

AO ANALISAR OS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS, R\$ 42,6 BILHÕES, OBSERVOU-SE CRESCIMENTO DE 15,9%, JUSTIFICADO PELOS TÍQUETES DE MAIOR VALOR EM DIVERSOS SETORES.

FORAM AINDA DISPONIBILIZADOS R\$ 20,43 BILHÕES EM CRÉDITOS PARA A ECONOMIA, GERANDO NEGÓCIOS PARA OS DIVERSOS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA.

COM A NOVA METODOLOGIA ADOTADA PELO BANCO CENTRAL, O TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDA PAGANTES E QUITADOS EM TODOS OS SETORES.

– PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS

(CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

– 7,10 MILHÕES (JUNHO/2015)

– 6,83 MILHÕES (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 4%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

– 1,16 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 1,14 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 1,8%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

– R\$ 42,60 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 36,76 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 15,9%

– TÍQUETE MÉDIO GERAL (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

– R\$ 41,1 MIL (JUNHO/2015)

– R\$ 30,7 MIL (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 33,9%

– **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

– 713,4 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 667,6 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 6,9%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

– R\$ 20,43 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 18,36 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 11,3%

ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO OFERECEM SEGURANÇA E LIQUIDEZ AO SISTEMA

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

– R\$ 6,5 BILHÕES (DEZEMBRO/2014)

– R\$ 6,5 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)

ESTÁVEL

ATIVOS ADMINISTRADOS*

– R\$ 159 BILHÕES (DEZEMBRO/2014)

– R\$ 143 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 11,2%

NEGÓCIOS REALIZADOS GERAM EMPREGOS E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS**

– R\$ 1,79 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2014)

– R\$ 1,50 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 19,3%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

– MAIS DE 100 MIL**

Fontes:

* *Banco Central do Brasil*

** *ABAC*

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

DE JANEIRO A JUNHO DESTA ANO, NO SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, QUE INCLUI VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS, O TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS CONTINUOU REGISTRANDO ALTA.

ENQUANTO AS VENDAS DE NOVAS COTAS FICARAM ESTÁVEIS NO PERÍODO, O ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES APRESENTOU CRESCIMENTO DE 7,4%.

O VOLUME DE CONTRATOS COMERCIALIZADOS APONTOU ELEVAÇÃO DE 7,4% COM QUASE R\$ 30 BILHÕES, CORRESPONDENTE A TÍQUETES SETORIAIS DE VALORES MAIORES.

NOS CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS AO MERCADO, EM RAZÃO DE MAIOR NÚMERO DE CONTEMPLAÇÕES, HOVE AUMENTO DE 13%.

O INDICADOR DE PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NO TOTAL DE VALORES DISPONIBILIZADOS PARA FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIOS FECHOU OS SEIS PRIMEIROS MESES DESTA ANO (JANEIRO A JUNHO) COM R\$ 16,89 BILHÕES, 26,5% DE PARTICIPAÇÃO SOBRE O VOLUME GERAL DE R\$ 63,73 BILHÕES, SEGUNDO DADOS DO BANCO CENTRAL. NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2014, HOVE AUMENTO DE 4,1 PONTOS PERCENTUAIS.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

– 6,26 MILHÕES (JUNHO/2015)

– 6,0 MILHÕES (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 4,3%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

– 1,04 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 1,04 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2014)

ESTÁVEL

– VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 29,79 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 27,74 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 7,4%

– CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

– 669,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 623,6 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 7,4%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

– R\$ 16,89 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 14,95 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 13%

- PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

(PORCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO)

– 26,5% (JANEIRO-JUNHO/2015) – R\$ 16,89 BILHÕES SOBRE R\$ 63,73 BILHÕES

– 22,4% (JANEIRO-JUNHO/2014) – R\$ 14,95 BILHÕES SOBRE R\$ 66,87 BILHÕES

CRESCIMENTO: 4,1 PONTOS PERCENTUAIS

Fonte: Banco Central do Brasil

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTA ANO, O SETOR DE VEÍCULOS LEVES, QUE REÚNE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS, REGISTROU CRESCIMENTO DE QUASE 13% NO TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS.

OS DEMAIS INDICADORES SETORIAIS – NOVAS ADESÕES, CONTEMPLAÇÕES, CRÉDITOS COMERCIALIZADOS E CONCEDIDOS, ALÉM DO TÍQUETE MÉDIO, TAMBÉM APONTARAM ALTA.

AO REGISTRAR POTENCIAL PARTICIPAÇÃO EM 24,2 % NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO, ESSE SETOR DISPONIBILIZOU CRÉDITOS DE APROXIMADAMENTE R\$ 10,4 BILHÕES PARA OS DIVERSOS ELLOS DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.

– PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

– 3,08 MILHÕES (JUNHO/2015)

– 2,73 MILHÕES (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 12,8%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

– 468,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 421,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 11,3%

– VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 19,97 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 17,70 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 12,8%

– TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

– R\$ 40,9 MIL (JUNHO/2015)

– R\$ 39,4 MIL (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 3,8%

– CONTEMPLAÇÕES*

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

– 257,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 218,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 17,6%

** EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.*

– VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 10,43 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 8,84 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 18%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

O SETOR DE MOTOCICLETAS E MOTONETAS, SEGUNDO MAIOR EM NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, FECHOU O SEMESTRE COM ALTA DE POUCO MAIS DE 8% NO TÍQUETE MÉDIO DAS NOVAS COTAS COMERCIALIZADAS NO MÊS DE JUNHO.

NO ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES HOUVE CRESCIMENTO DE 2,3% NESSE PERÍODO EM COMPARAÇÃO A 2014, QUE RESULTOU EM 60,2% DE POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DESSE SETOR NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO. EM CONTRAPARTIDA, AS NOVAS ADESÕES MOSTRARAM REDUÇÃO DE QUASE 10%.

– PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

– 2,92 MILHÕES (JUNHO/2015)

– 3,02 MILHÕES (JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 3,3%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

– 543 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 601 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 9,7%

– VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– 6,03 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 6,57 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 8,2%

– TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

– R\$ 10,7 MIL (JUNHO/2015)

– R\$ 9,9 MIL (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 8,1%

– CONTEMPLAÇÕES*

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

– 397 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 388 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 2,3%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

– VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– 4,25 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 3,76 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 13%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO, O SETOR DE VEÍCULOS PESADOS, QUE REÚNE TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGA E DE PASSAGEIROS E O AGRONEGÓCIO, MANTEVE O RITMO DE ALTA NO VOLUME DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS, COM 2,8%.

O ACUMULADO DE ADESÕES E OTÍQUETE MÉDIO CRESCERAM, COM DESTAQUE PARA O AUMENTO MENSAL DAS VENDAS DE NOVAS COTAS QUE, DEPOIS DA RETRAÇÃO DE 31,7% NO SEGUNDO MÊS, ATINGIU 44% DE ALTA.

– PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

– 265,0 MIL (EM JUNHO/2015)

– 257,8 MIL (EM JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 2,8%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

– 23,6 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 22,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 7,3%

– VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 3,79 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 3,47 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 9,2%

– TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

– R\$ 166,4 MIL (JUNHO/2015)

– R\$ 157,7 MIL (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 5,7%

– CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

– 15,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 17,1 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 7,6%

– VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 2,21 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 2,35 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 6,3%

IMÓVEIS

AO REGISTRAR 40% DE AUMENTO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS E 42,6% NOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTES ANOS, O SETOR DE IMÓVEIS ANOTOU 782 MIL PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS EM JUNHO DESTES ANOS, 2,5% ACIMA DO REGISTRADO NO ANO PASSADO.

PARALELAMENTE, APESAR DA PEQUENA RETRAÇÃO NO TÍQUETE MÉDIO E DA ESTABILIDADE NAS CONTEMPLAÇÕES NO PERÍODO ANALISADO, HOUVE MELHOR RESULTADO NO VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS AO MERCADO, QUANDO COMPARADOS AO MESMO PERÍODO DE 2014.

– **TOTAL DE PARTICIPANTES CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)

– 782 MIL (JUNHO/2015)

– 763 MIL (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 2,5%

– **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

– 109,1 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 77,9 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 40%

– **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 12,75 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 8,94 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 42,6%

– **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

– R\$ 121,0 MIL (JUNHO/2015)

– R\$ 123,2 MIL (JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 1,8%

– **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

– 35,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 35,4 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

ESTÁVEL

– **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 3,49 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 3,37 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 3,6%

FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 FORAM REGISTRADOS APROXIMADAMENTE R\$ 46 MILHÕES UTILIZADOS NOS CONSÓRCIOS

A UTILIZAÇÃO PARCIAL OU TOTAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS ATINGIU R\$ 45,85 MILHÕES, FEITA POR 1.507 TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, DE JANEIRO A MAIO DESTE ANO.

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

O SETOR DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS, CONSIDERANDO O ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO, TEM VIVIDO SEGUIDAS RETRAÇÕES NOS DIVERSOS INDICADORES DO SETOR COMO

OS ACUMULADOS DE VENDAS DE NOVAS COTAS E DE CONTEMPLAÇÕES E O VOLUME DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS.

A ALTA REGISTRADA NO TÍQUETE MÉDIO SINALIZA QUE AS ADESÕES TÊM SIDO FEITAS COM VALORES MAIORES. ALIÁS, O VOLUME MENSAL NESTE ANO, APESAR DA QUEDA NO SEGUNDO E TERCEIRO MESES (-50%), VEM APRESENTANDO RECUPERAÇÃO, TENDO AUMENTADO 66,7% NOS ÚLTIMOS QUATRO MESES AO REGISTRAR EVOLUÇÃO DE 750 COTAS EM MARÇO PARA 1.250 EM JUNHO.

VENDAS MENSAIS DE NOVAS COTAS

| JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN |
|-------|-----|-----|-----|-------|-------|
| 1.500 | 850 | 750 | 750 | 1.000 | 1.250 |

– PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

– 30,0 MIL (JUNHO/2015)

– 40,6 MIL (JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 26,1%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

– 6,1 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 7,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 18,7%

– VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 30,54 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 36,46 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 16,2%

– TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

– R\$ 5,2 MIL (JUNHO/2015)

– R\$ 4,8 MIL (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 8,3%

– CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

– 4,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 5,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 22,4%

– VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 24,18 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 27,76 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 12,9%

SERVIÇOS

TRÊS INDICADORES – PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS, CONTEMPLAÇÕES E CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS – DO CONSÓRCIO DE SERVIÇOS APONTARAM CRESCIMENTO NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTE ANO, ENQUANTO QUE OUTROS TRÊS – VENDA DE NOVAS COTAS, VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS E TÍQUETE MÉDIO – MOSTRARAM RETRAÇÃO.

O SUCESSO DA MODALIDADE, ATUALMENTE COM QUASE 30 MIL PARTICIPANTES, DEVE-SE, PRINCIPALMENTE, À MULTIPLICIDADE DE FINALIDADES, NO MOMENTO DAS CONTEMPLAÇÕES.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

– 28,0 MIL (JUNHO/2015)

– 21,8 MIL (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 28,4%

– VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

– 4,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 6,3 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 23,8%

– VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 27,44 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 37,68 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 27,2%

– TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

– R\$ 5,2 MIL (JUNHO/2015)

– R\$ 6,5 MIL (JUNHO/2014)

RETRAÇÃO: 20%

– CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

– 3,95 MIL (JANEIRO-JUNHO/2015)

– 2,83 MIL (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 39,6%

– VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

– R\$ 21,99 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2015)

– R\$ 16,42 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 33,9%

Compartilhe:

Facebook

Twitter

Google

< anterior listagem próximo >

Tweetar

faça um comentário

envie para um amigo

imprima

nenhum comentário